

Baudelot e Establet

L'École Capitaliste en France

Ao longo de todo o percurso escolar, verifica-se uma oposição entre dois canais – o Secundário Superior (SS), frequentado pelos filhos das classes dominantes, e o Primário Profissional (PP), frequentado pelos filhos das classes dominadas.

Só podem existir estes dois canais visto que só existem duas classes.

A escola distribui os indivíduos nos diferentes postos de trabalho.



O objectivo da escola não é unificar mas dividir.

Baudelot e Establet

L'École Capitaliste en France (cont.1)

A escola só é contínua e unificada para aqueles que percorrem todo o seu percurso.

Para aqueles que abandonam a escola, depois do ensino primário ou profissional “curto”, não existe apenas uma escola : existem escolas distintas, sem relação entre si; existe descontinuidade.

Baudelot e Establet

L'École Capitaliste en France (cont.2)

Existe continuidade entre o ensino secundário e o superior mas não existe continuidade entre o profissional e estes.

Trata-se de canais de escolarização completamente distintos, devido às classes sociais a que se destinam, aos postos na divisão social do trabalho e ao tipo de formação que proporcionam.

O ensino primário e o profissional “curto” não dão acesso ao secundário nem ao superior, mas ao mercado de trabalho, ao mundo da produção material. Constituem secções de percursos interrompidos.

Baudelot e Establet

L'École Capitaliste en France (cont.3)

Do ponto de vista da escola trata-se de percursos incompletos.

Do ponto de vista da produção e do mercado de trabalho, não se trata de percursos interrompidos, trata-se de caminhos que vão até ao seu termo. Simplesmente esse termo não é constituído pela cultura e pelo saber do ensino secundário e superior, mas pela produção.

É no seio da escola primária que ocorrem as divisões porque esta não é unificadora. Ela divide a massa escolarizada em duas secções distintas e opostas.

Baudelot e Establet

L'École Capitaliste en France (cont.4)

Tal processo reveste-se de um aspecto duplo:

- 1- Assegura uma distribuição material, uma repartição dos indivíduos em pólos opostos da sociedade.
- 2- Desempenha uma função política e ideológica de inculcação da ideologia burguesa.

A orientação confirma um *facto consumado* à partida e constitui o processo real de divisão.

A ideologia burguesa é inculcada sob duas formas opostas, características de cada um dos ramos da escolaridade.

Existe a “cultura” do canal SS e existem as suas formas diferenciadas no canal PP que são seus *subprodutos*.

Ambos os canais são necessários para assegurar a divisão social do trabalho, para que cada indivíduo actue segundo as necessidades do trabalho, considerando-os como deveres.

L'École Capitaliste en France (cont.6)

Quando a escola primária valoriza o trabalho manual é sob a sua forma arcaica, artesanal e estética – a cerâmica, a arte de fazer cestos, a tecelagem, etc...

- Além da função ideológica da escola existe paralelamente uma função de saber

- Assim:

- No PP existe a reprodução de saberes e técnicas (ler, contar...) que mesmo incompletas contêm uma finalidade produtiva.

- O SS fornece conteúdos científicos.

Baudelot e Establet

L'École Capitaliste en France (cont.7)

Contudo:

O valor dum *saber-fazer* não existe sem o seu uso produtivo o qual está ausente da escola. Nas práticas escolares os problemas são fictícios e tendo em vista a avaliação.

Esta separação material das práticas escolares e das práticas produtivas é efeito da divisão entre trabalho manual e intelectual. Nas sociedades o saber divide-se entre a teoria e a prática.

A ausência dos filhos dos operários nos liceus e faculdades produziu-se ao nível da escola primária.

A escola primária divide para toda a vida.

L'École Capitaliste en France (cont.8)

A escola constitui o instrumento e a causa da divisão da sociedade em classes?

É evidente que não, porque as classes sociais preexistem à escola.

- A escola favorece os favorecidos e desfavorece os desfavorecidos. (Bourdieu)

- A escola limita-se a reproduzir ou a perpetuar as desigualdades sociais já preexistentes (família de origem).

- As crianças são desiguais face à escola porque antes de aí entrarem foram submetidas à acção de diferentes factores.

L'École Capitaliste en France (cont.9)



A separação dos indivíduos em dois canais só se produz porque existem já as duas redes e porque o professor é obrigado a “alimentá-las” a ambas.



As famílias estão em boa ou má posição, não em abstracto, mas em relação às exigências do próprio sistema escolar.



O que determina a estrutura do aparelho escolar, e as consequências dos diferentes percursos individuais são a divisão da sociedade em classes.

Como é que a escola assegura a reprodução das relações de produção?



1. Reparte os indivíduos no interior da escola, os quais vão desembocar no exterior daquela.

2. Inculca a ideologia burguesa para manter as relações de produção existentes (dominação e submissão).